

EIXO - CEARÁ ACOLHEDOR

O Ceará Acolhedor está relacionado às políticas governamentais que se sustentam no respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas e respeito aos direitos humanos. O propósito central deste eixo consiste na Inclusão social e direitos humanos assegurados para a população cearense, priorizando os segmentos vulneráveis.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em quatro temas estratégicos: **Assistência Social, Habitação, Inclusão Social e Direitos Humanos, e Segurança Alimentar**, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

TEMA – HABITAÇÃO

No tema Habitação, relacionado ao Eixo Acolhedor, a política foi estabelecida tendo em vista contribuir com o enfrentamento do déficit habitacional e da inadequação domiciliar, beneficiando famílias de baixa renda em situação de ocupação irregular e famílias em situação de risco.

A questão habitacional no Ceará, refletindo a realidade brasileira, se caracteriza pela existência de déficit habitacional e inadequação dos domicílios.

No déficit, os componentes são classificados como domicílios precários (improvisados e rústicos, inservíveis ou inadequados para a moradia ou localizados em áreas de risco); coabitação familiar (famílias conviventes em um mesmo domicílio, embora com intenção de constituir domicílio exclusivo); ônus excessivo (famílias com renda de até três salários mínimos despendendo valor igual ou superior a 30% da renda com aluguel); e adensamento excessivo de domicílios alugados (média de moradores por dormitório acima de três).

A inadequação domiciliar se constitui em domicílios carentes de serviço de infraestrutura; domicílios sem unidade sanitária domiciliar exclusiva; e adensamento excessivo em domicílios próprios.

A política habitacional praticada no país tem sido dinamizada a partir de 2009, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, do Governo Federal, com recursos oriundos do OGU para que Estados, Municípios e Distrito Federal

acessem recursos tendo em vista executar programas e projetos para construção de unidades habitacionais de interesse social.

A União também proporciona acesso às entidades organizadoras que representam grupos associativos, a exemplo de entidades privadas sem fins lucrativos, sindicatos, associações, condomínios e cooperativas, mediante inscrição junto ao Ministério das Cidades, e da apresentação de proposta de projeto junto à Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil S.A.

Os Estados, Municípios, Distrito Federal e Entidades Organizadoras podem apresentar propostas de habitação de interesse social às instituições financeiras públicas federais e credenciadas, que por sua vez, sinalizam se há necessidade de aportar recursos de contrapartida.

Instituições financeiras federais também contribuem para o enfrentamento do déficit habitacional, uma vez que os financiamentos para habitações populares são parte da solução desse problema para as famílias de baixa renda, público alvo das ações do Estado do Ceará.

As informações e o acompanhamento das contratações e entregas de unidades habitacionais é realizado por cada ator, não havendo centralização nem consolidação das informações em uma única base de dados no Estado.

O Ceará incrementou o seu Programa Habitacional aderindo ao PMCMV, por meio da Lei nº 15.143, de 23/04/2012, que autorizou o poder executivo a realizar aporte de recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais junto ao referido programa federal.

Quanto à inadequação domiciliar, o Estado atua por meio da aquisição e entrega de fogões sustentáveis para melhorar a qualidade de vida dos beneficiários. Inclui famílias que utilizam fogões à lenha rudimentares, os quais provocam problemas de saúde às pessoas, com a inalação da fumaça espalhada no interior da residência.

As associações comunitárias efetuam cadastro por meio do Cadastro Individual de Beneficiários (CADIB) da Secretaria das Cidades, que prioriza a seleção segundo critérios pré-estabelecidos no referido cadastro.

É realizado acompanhamento técnico em visitas de campo para validação cadastral e de capacitações para orientar as famílias beneficiárias acerca do uso adequado do equipamento e dos benefícios advindos da sua utilização.

O resultado esperado neste Tema Estratégico são as famílias em situação de vulnerabilidade social com moradia integrada aos serviços e equipamentos públicos. O desempenho do indicador que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

Indicadores Temáticos da Habitação - 2014-2017

Indicador	Unidade	2014	2015	2016		2017	
				Prog.	Real.	Prog.	Real.*
Famílias beneficiadas com habitação de interesse social	Nº	3.149	3.591	18.978	7.696	14.622	4.283

* Fonte: SCIDADES. Informação até 18/12/2017. Valor sujeito a alterações em decorrência da contabilização de unidades habitacionais de empreendimentos concluídos, cuja comprovação é realizada pela CAIXA.

Análise sobre o desempenho dos indicadores:

O indicador “Famílias beneficiadas com habitação de interesse social” refere-se ao número de famílias de baixa renda que foram beneficiadas pelo Estado com unidades habitacionais.

A fonte de informação do indicador é a Secretaria das Cidades (SCidades), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento da Habitação de Interesse Social (CDHIS).

Foram beneficiadas 4.283 famílias com a entrega de unidades habitacionais, em dados parciais de 2017 (ver tabela indicadores temáticos), o que corresponde a 29,29% da meta programada.

No apoio do Estado ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV foram ofertadas 4.248 unidades habitacionais nas modalidades Fundo de Arrendamento Residencial - FAR (4.046), PMCMV Fase 2 / SUB 50 (12), e Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR (190). E foram ofertadas 35 unidades no projeto do Estado de apoio à construção de unidades habitacionais em parceria com

municípios.

As entregas correspondem a 3.106 unidades na RMF (Grande Fortaleza) e 1.177 unidades no Interior, nas regiões Cariri (987 unidades), Centro Sul (19 unidades), Litoral Leste (4 unidades), Litoral Oeste (55 unidades), Maciço de Baturité (9 unidades), Serra de Ibiapaba (11 unidades), Sertão Central (9 unidades), Sertão de Canindé (3 unidades); Sertão de Sobral (70 unidades) e Sertão dos Inhamuns (10 unidades).

Embora as contratações realizadas no período 2012-2014 tenham sinalizado uma tendência de crescimento da entrega de unidades habitacionais, o contingenciamento de recursos da União no período 2015-2017, em decorrência da crise econômica e política no país, provocou atrasos de repasses de recursos federais para iniciar, executar e concluir os empreendimentos, e ainda, refletiu expressivamente a diminuição de novas contratações.

No período 2014-2017 foram entregues 19.122 unidades em 84 municípios, sendo 10.901 unidades na RMF e 8.221 unidades no interior. Do total entregue nesse período, 18.465 unidades (96,56%) relacionavam-se a projetos apoiados financeiramente pelo Estado do Ceará junto ao PMCMV.

A preparação das contratações por meio de aporte financeiro junto ao PMCMV e as dificuldades dos parceiros do setor da construção civil envolvidos na execução dos projetos foram fatores que influenciaram o desempenho do indicador no período.

Nos componentes de habitação do Projeto Rio Maranguapinho e no Projeto Dendê os entraves do período 2014-2017 estiveram relacionados a paralisação e rescisão do contrato com a empresa responsável pela obra do Residencial Santo Sátiro; à análise de projetos para aprovação e/ou readequação junto aos órgãos competentes e às solicitações de replanejamento de serviços.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA HABITAÇÃO

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram

desenvolvidas por meio dos programas: **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**, utilizando, para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ xx,xx milhões¹.

SECRETARIA DAS CIDADES

PROGRAMA 022 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

O Programa tem como objetivo principal proporcionar moradia digna à população de baixa renda para o enfrentamento do déficit habitacional e da inadequação domiciliar, tendo como público-alvo famílias de baixa renda aprovadas nos critérios previamente estabelecidos em programas habitacionais no âmbito estadual e federal.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo:

Iniciativas Prioritárias	Produto	Unidade de Medida	Programado 2017	Realizado 2017*
022.1.01 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	10.400	4.093
022.1.04 - Oferta de moradia de interesse social - Dendê.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	1.000	0
022.1.06 - Melhoria das condições físicas das unidades habitacionais - Dendê.	Unidade Habitacional Reformada	unidade	147	0
022.1.07 - Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	Fogão Sustentável Instalado	unidade	3.000	1.175
022.1.11 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	Unidade Habitacional Entregue	unidade	2.750	190

* Fonte: SCidades. Dados parciais até 18/12/2017.

¹ Será inserido posteriormente pela Seplag.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

Unidades Habitacionais

- Beneficiadas 16.863 pessoas com a entrega de 4.093 unidades habitacionais nas Regiões da Grande Fortaleza (3.064), Cariri (982); Maciço de Baturité (9) e Sertão de Canindé (3); Sertão de Sobral (35). As unidades foram entregues por meio dos Projetos PMCMV FAR (4.046), PMCMV SUB-50.2 (12) e Convênios com municípios (35).
- Beneficiadas 783 pessoas com a entrega de 190 unidades habitacionais por meio dos Projetos PMCMV – PNHR nas Regiões do Cariri (5), Centro Sul (19), Grande Fortaleza (42), Litoral Leste (4), Litoral Oeste (55), Serra de Ibiapaba (11), Sertão Central (9), Sertão de Sobral (35), e Sertão dos Inhamuns (10).

Trabalho Social

- Beneficiadas 5.992 pessoas de 1.488 famílias com atividades de mobilização, organização e fortalecimento social, e educação ambiental no Empreendimento José Euclides Ferreira Gomes.
- Beneficiadas 4.280 pessoas com o serviço de atendimento presencial nas dependências da Secretaria das Cidades para acesso a informações gerais sobre projetos habitacionais, atualização cadastral e encaminhamento para PMCMV nos empreendimentos José Euclides Ferreira Gomes, Ana Facó, e Cidade Jardim II.
- Beneficiadas 1.648 famílias com o serviço de visita domiciliar no Projeto Fogão Sustentável, para cadastramento e enquadramento nos critérios de atendimento, além de 39 capacitações para orientação quanto ao uso adequado do equipamento e dos benefícios advindos da sua utilização.

Fogões Sustentáveis

- Beneficiadas 4.876 pessoas com a entrega de 1.175 fogões sustentáveis nas regiões do Cariri (142), Centro Sul (98), Grande Fortaleza (98), Litoral Norte (76), Litoral Oeste / Vale do Curu (86), Litoral Leste / Jaguaribe (126), Sertão Central (243), Sertão de Canindé (103) e Vale Jaguaribe (203).

Regularização Fundiária Urbana

- Beneficiadas 19.530 pessoas com a entrega de 3.906 escrituras de imóveis localizados em áreas urbanas das Regiões do Cariri (38), Centro Sul (4), Grande Fortaleza (3.830), Litoral Leste (1), Litoral Norte (1), Maciço de Baturité (4), Serra da Ibiapaba (1), Sertão Central (4), Sertão de Canindé (3), Sertão de Sobral (11), Sertão de Crateús (5) e Vale do Jaguaribe (4).

Destaques para o Pronunciamento do Governador:

- Beneficiadas 17.646 pessoas com a entrega de 4.283 unidades habitacionais em 11 regiões do Estado - Cariri (987), Centro Sul (19), Grande Fortaleza (3.106), Litoral Leste (4), Litoral Oeste (55), Maciço de Baturité (9), Serra de Ibiapaba (11), Sertão Central (9), Sertão de Canindé (3); Sertão de Sobral (70) e Sertão dos Inhamuns (10).
- Contratadas em 2017 um total de 417 unidades habitacionais por meio do PMCMV – PNHR, que devem beneficiar os municípios de Amontada (13), Croatá (3), Itapipoca (145), Itarema (49), Monsenhor Tabosa (2), São Luis do Curu (68), Tejuçuoca (73), Trairi (30) e Viçosa (34).